

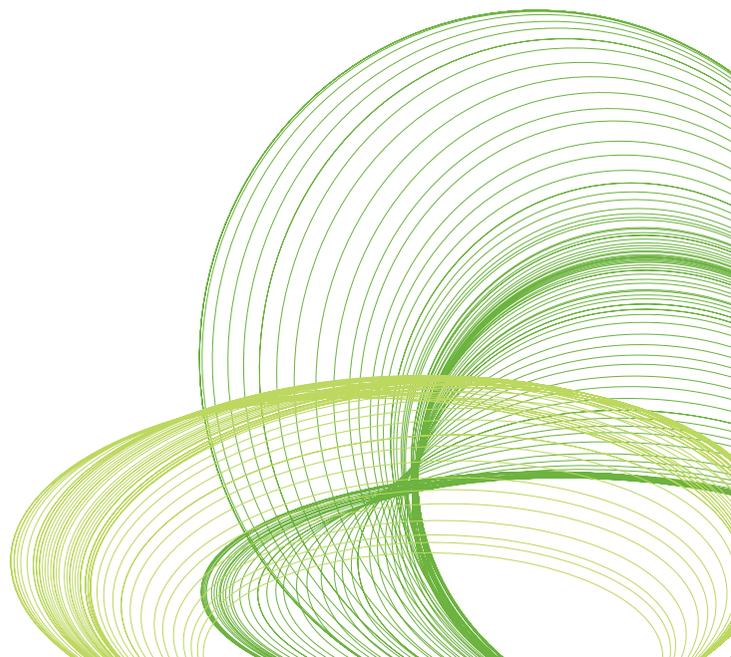


BUSINESS DISCOVERY: A PRÓXIMA GERAÇÃO DE BI

Um White Paper QlikView

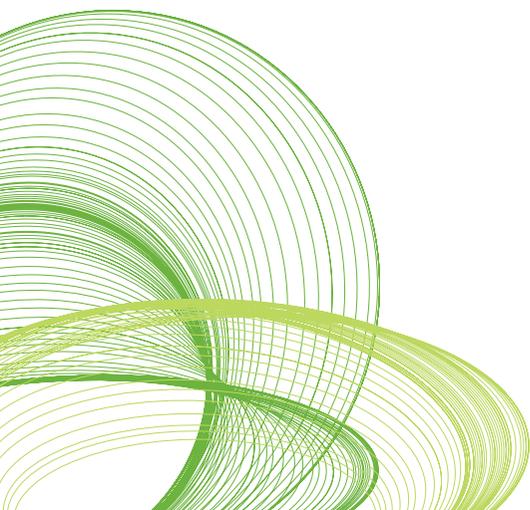
Publicado em Janeiro de 2011

qlikview.com



Índice

O Business Intelligence mudou para sempre	3
O Business Intelligence tradicional não corresponde às expectativas	3
Consumidores mais capacitados estão a forçar a mudança em massa	5
O Business Discovery resulta das experiências do consumidor	6
O Business Discovery é ágil, directo e omnipresente	7
Business Discovery: Uma central geradora de conhecimento	9
Anexo	10
White Papers QlikView relacionados	10
Artigos de blogue QlikView relacionados	10



O Business Intelligence mudou para sempre

Na QlikTech testemunhámos — na verdade, permitimos — uma mudança acentuada no mercado de Business Intelligence (BI) nos últimos anos. Esta mudança representa uma evolução do BI tradicional rígido, empolado, subutilizado e lento a proporcionar valor, para o designado *Business Discovery*, ágil, directo, móvel e para todos. Elaborámos este *White Paper QlikView* para apresentar o conceito de *Business Discovery* e as diferenças entre este e o BI tradicional.

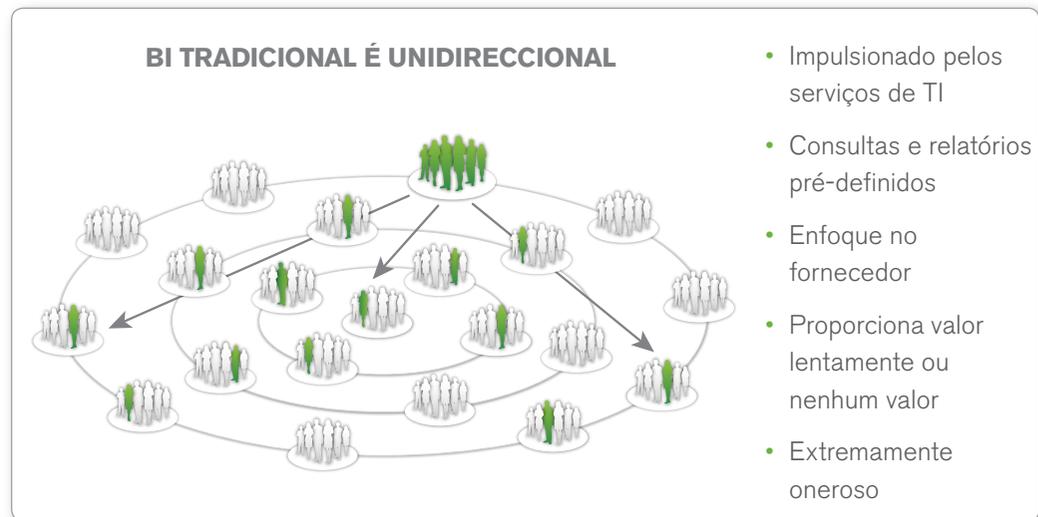
O BI tradicional não corresponde às expectativas

Se ao menos as organizações permitissem a todos impulsionar dados em benefício do negócio - para explorar dados, extrair conhecimento aprofundado e tirar conclusões significativas do mesmo. Não é esta a promessa do BI? Mas o software de BI tradicional não tem conseguido proporcionar esta visão devido às suas inúmeras complexidades, bem como a atrasos e requisitos profissionais onerosos. O software de BI tradicional baseia-se em consultas e cubos, uma enorme pilha de software unida de forma atabalhoada através de fusões e aquisições.

A título de exemplo, segundo a definição ampla da Forrester Research, o BI é “um conjunto de metodologias, processos, arquitecturas e tecnologias que transformam dados em bruto em informação útil e significativa, com vista a permitir uma tomada de decisão e um conhecimento aprofundado estratégico, tático e operacional mais eficaz.”¹ Esta definição de BI abrange todo o processo que vai dos dados ao conhecimento aprofundado, incluindo a preparação de dados. O planeamento e implementação deste conjunto de capacidades extraordinariamente amplo requer muito tempo – desde as exigências de agregação, à construção de um armazém de dados, ao povoamento de uma camada de meta-dados.

Esta forma tradicional de business intelligence consiste numa abordagem descendente em que tudo está centralizado. O utilizador final tem dificuldade em compreender e utilizar o software de BI tradicional, pelo que a sua adopção é limitada. Além disto, a distribuição de ferramentas de informação e análise está sujeita a um controlo rígido (ver Imagem 1). Apenas algumas pessoas numa organização são responsáveis por todo o fluxo de informação, bem como pela criação e implementação de aplicações analíticas. E as poucas pessoas que têm acesso a dados empresariais têm de estar sentadas à sua secretária, ou ter o seu portátil à frente, para aceder aos seus dados e ferramentas de análise.

Imagem 1: O BI tradicional não corresponde às expectativas



© 2011 QlikTech

O BI tradicional não corresponde às expectativas porque:

- **É impulsionado pelos serviços de TI.** As soluções de BI tradicional são seleccionadas, implementadas e mantidas por organizações de TI, e não pelos empresários que as utilizam. Devido à complexidade do software, pouquíssimas pessoas numa organização são capacitadas para criar conhecimento empresarial aprofundado. Os analistas empresariais e os profissionais de TI são sobrecarregados com questões e respostas, para trás e para a frente, pelos restantes elementos da empresa, para garantir que entregam a análise correcta.
- **Inclui consultas e relatórios pré-definidos.** Normalmente, o BI tradicional entrega ao utilizador pouco mais do que relatórios centralizados, pré-definidos ou consultas pré-determinadas que o utilizador pode executar para obter valores actualizados. A informação é essencialmente estática e se o utilizador tiver uma questão que não se insira na configuração comum, tem de tirar uma senha junto dos serviços de TI e esperar pela assistência – às vezes semanas ou mesmo meses.
- **Enfoque no fornecedor.** O BI tradicional assemelha-se a qualquer outro software empresarial. É centralizado, focado nas TI, difícil de alterar e lento na apresentação de resultados. É também dispendioso e extremamente complexo. À medida que este BI e a sua complexidade aumentam, maior é a distância das respostas às necessidades do negócio.
- **Proporciona valor lentamente ou nenhum valor.** Segundo a IDC, a implementação de uma solução de BI tradicional pode demorar um ano e meio. Isto deve-se em grande parte às exigências de agregação e modelação de dados e à sua integração. Este atraso não faz face às necessidades do negócio, dado que uma empresa pode singrar ou fracassar nesse período de tempo. O BI tradicional também exige muitos serviços e apoio para interligar os seus vários componentes e fazer com que funcionem tranquilamente, diminuindo a probabilidade de obter valor.

- **É extremamente oneroso.** Só as despesas de implementação para grandes projectos de software de BI tradicional podem ascender a dezenas de milhares de euros. A isto acrescem os custos de licença de software e os de manutenção. As plataformas de *Business Discovery*, pelo contrário, representam metade do custo total de propriedade de outras soluções de BI.²

Consumidores mais capacitados estão a forçar a mudança em massa

As pessoas têm uma vida dupla em termos de tecnologia. Para muitos de nós, a diferença entre o nosso ambiente de trabalho e o pessoal é avassaladora.

- **Em casa, somos os senhores do nosso domínio tecnológico.** Lemos livros num Kindle e vemos filmes num iPad, enquanto os nossos filhos fazem o *streaming* de uma fonte inesgotável de música através de aparelhos da sua escolha. Escrevemos *tweets* enquanto esperamos na fila da mercearia e os nossos filhos vêem vídeos do Youtube nos seus telemóveis. Se não gostamos das definições de privacidade do Facebook, alteramo-las até serem do nosso agrado. Os nossos computadores são as nossas ferramentas por excelência para reunir fotografias, carregar vídeos, jogar e comunicar com os nossos amigos e família.
- **Historicamente, temos menos liberdade no trabalho.** Até recentemente, muitas organizações adoptavam uma abordagem de comando e controlo para proteger e assegurar activos empresariais – e a própria mão-de-obra – ao mesmo tempo que mantinham os custos baixos. Tradicionalmente, o software empresarial foi concebido para limitar a liberdade e não para a promover. Alguns ambientes de trabalho ainda estão bloqueados devido a políticas empresariais restritas: os Web sites estão bloqueados, as entradas USB também, e clientes de e-mail reclamam contra limites de capacidade de caixas de e-mail e medidas de segurança. O utilizador não pode instalar novos *browsers* e ferramentas de comunicação, participar em redes sociais ou ver vídeos online. Em resultado, a inovação e a resolução de problemas são esmagadas.
- **Em organizações progressivas, os serviços de TI são capacitados para ajudar a empresa a resolver problemas.** Quem trabalha em organizações em que a inovação faz parte da cultura, é livre para levar as suas adoradas ferramentas de consumidor para o local de trabalho. Neste ambiente, o utilizador empresarial pode e deve testar tecnologias emergentes para tomar decisões e resolver problemas. O utilizador identifica e testa tecnologias úteis e trabalha com os serviços de TI para compreender os riscos, apoiar e proteger o utilizador, assegurar os activos empresariais e integrar a nova tecnologia no negócio de forma significativa.

O Business Discovery resulta das experiências do consumidor

As expectativas das pessoas em relação ao software mudaram. O consumo, a exploração e partilha de informação foram redefinidos pela barra de busca, a caixa do estado e o ecrã multi-toque. As aplicações do Google e da Apple convidam o utilizador a abrir uma janela, começar a clicar e tornar-se automaticamente produtivo. Consumidores capacitados estão a ultrapassar os limites do business intelligence (ver imagem 2).

Imagem 2: Consumidores capacitados estão a ultrapassar os limites do BI



© 2011 QlikTech

Quatro tendências predominantes estão a impulsionar a evolução do mercado de software de BI.

- **A pesquisa na Internet é a forma predominante de pesquisa.** O Google tornou-se um verbo. Milhões e milhões de consumidores podem ligar um browser, consultar um motor de busca e obter respostas a questões complexas rapidamente com um elevado grau de fiabilidade dos resultados.
- **As redes sociais são hoje uma forma de vida.** Seja o Twitter, o Facebook ou o LinkedIn, as tecnologias de redes sociais estão a permitir que milhares de milhões de pessoas partilhem informação, se liguem umas às outras e desenvolvam redes pessoais e profissionais robustas – sem a necessidade de conhecimentos tecnológicos.
- **As pessoas gostam de utilizar aplicações específicas e personalizadas.** As aplicações leves estão a mudar o mundo. Por exemplo, é possível criar aplicações móveis Apple iOS e Android, centradas na resolução de problemas específicos e desenvolvidas rápida e facilmente. Dezenas de milhares destas aplicações estão agora disponíveis. Este modelo tem implicações significativas para o software empresarial e para os utilizadores que serve.
- **As pessoas são móveis e querem as suas ferramentas onde quer que vão.** Os decisores empresariais em todos os níveis de uma organização precisam de dados

O QUE É O BUSINESS DISCOVERY?

O *Business Discovery* representa a próxima geração de business intelligence, colmatando a lacuna entre soluções de BI tradicional e aplicações independentes de produtividade de escritório, permitindo que o utilizador crie novos caminhos e faça novas descobertas. O *Business Discovery* trabalha com o que tem e acrescenta novas capacidades: conhecimento aprofundado para todos, análise sem tempo de espera, mobilidade, modelo à imagem as Apps, capacidade de reagrupamento e de cruzamentos e um ambiente colaborativo e social.

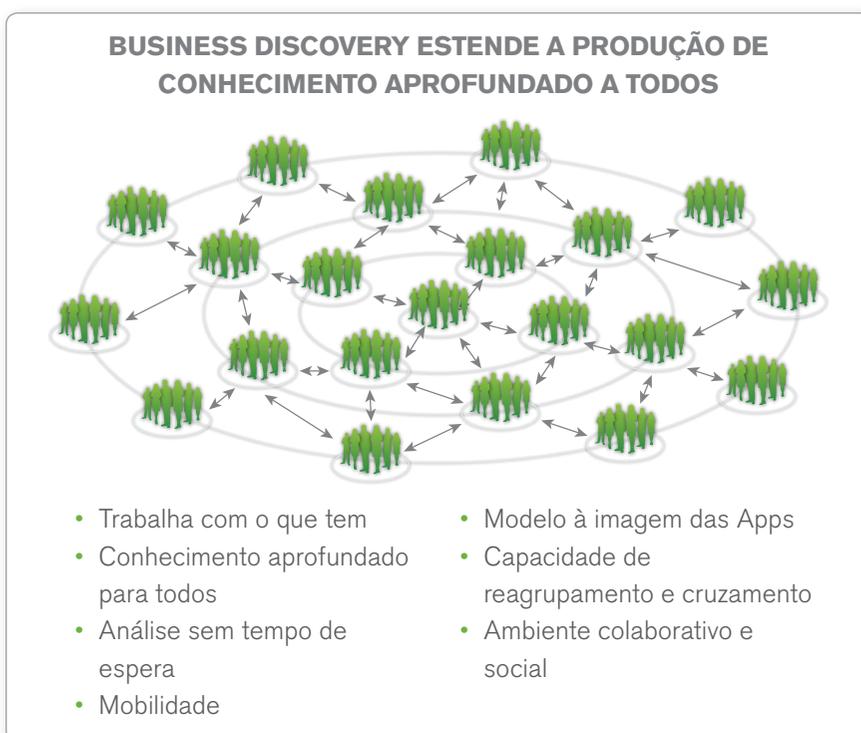
nas suas mãos, independentemente de onde estejam a trabalhar. Querem trabalhar como e onde quiserem – seja nas instalações do cliente, num armazém ou numa feira. Os *tablets*, como o iPad e outros aparelhos móveis de grandes formatos, prometem universalizar os dados empresariais.

O Business Discovery é ágil, directo e omnipresente

O *Business Discovery* constitui uma nova forma de BI. É uma abordagem ascendente que atribui o controlo ao utilizador, cumprindo a promessa do BI. O *Business Discovery* pretende ajudar o utilizador a resolver problemas empresariais específicos e a partilhar conhecimento e análise com particulares, grupos e organizações. Imagine o impacto dramático que este acesso aberto à descoberta teria se fosse implementado em todas as organizações a nível mundial (ver Imagem 3).

O *Business Discovery* colmata a lacuna entre soluções de Business Intelligence (BI) tradicional e aplicações independentes de produtividade de escritório, permitindo que o utilizador crie novos caminhos e faça novas descobertas. Permite que o utilizador, em qualquer nível da organização, extraia conhecimento personalizado que vá ao encontro das suas necessidades particulares. O utilizador já não está limitado a trajectos pré-definidos, ou a questões que tem de formular antecipadamente. O utilizador pergunta aquilo de que precisa e explora para cima, para baixo, para os lados, em vez de adoptar uma abordagem de *drill-down*.

Figure 3: Business Discovery: the next generation of BI



O *Business Discovery* trabalha com o que tem, complementando o software de BI tradicional e outras aplicações empresariais. Introduce um nível completamente novo de análise, conhecimento aprofundado e valor aos armazéns de dados existentes, apresentando interfaces de utilizador claras, simples e directas.

O *Business Discovery* introduz novas capacidades no BI:

- **Conhecimento aprofundado para todos.** Em vez de limitar a participação na criação de conhecimento aprofundado a algumas pessoas, o *Business Discovery* permite que todos o criem. É semelhante à computação de fonte aberta ou a criação de pares. Trata-se de criação inteligente, em vez de simples consumo de informação. Não se trata de um grande conjunto de dados pré-definido, controlado centralmente e distribuído de forma restrita. Pelo contrário, pretende proporcionar acesso aos dados e análise a particulares e grupos, dando-lhes aquilo de que precisam de forma mais rápida e precisa do que nunca. Ao fazer chegar a criação de conhecimento aprofundado a toda a organização, o *Business Discovery* espelha a tomada de decisão no mundo real de uma forma nunca vista.
- **Análise sem tempo de espera.** À medida que o ritmo do negócio acelera, não se aceitam atrasos. O *Business Discovery* diminui radicalmente o tempo necessário para se chegar ao conhecimento aprofundado com resultados instantâneos e tempo de espera zero. O BI tradicional demora meses ou mesmo anos a apresentar resultados (e às vezes não os apresenta de todo), obrigando o utilizador a procurar alternativas mais rápidas. Porém, com o *Business Discovery*, o utilizador pode simplesmente pedir dados, colocar questões e obter respostas conforme as suas necessidades, de forma autónoma.
- **Mobilidade.** Os decisores empresariais em todos os níveis de uma organização precisam de dados nas suas mãos, independentemente de onde estejam a trabalhar. Querem trabalhar como e onde quiserem – seja nas instalações do cliente, num armazém ou numa feira. Os *tablets*, como o iPad e outros aparelhos móveis de grandes formatos, prometem universalizar os dados empresariais. Ao contrário das soluções de BI tradicional, as plataformas de *Business Discovery* proporcionam uma interface intuitiva e uma infra-estrutura de aplicações personalizadas para explorar a oportunidade de uma mão-de-obra verdadeiramente móvel e bem informada.
- **Modelo à imagem das Apps.** Ninguém precisa da dor de cabeça que é implementar e gerir aplicações empresariais monolíticas. As plataformas do *Business Discovery* permitem a qualquer um desenvolver e implementar aplicações simples e focalizadas, facilmente reutilizáveis. Estas aplicações são fáceis de modificar, combinar e partilhar, permitindo que a inovação floresça em toda a organização e que se espalhe no seu interior. A oportunidade está em impulsionar um modelo que permite que qualquer utilizador crie e implemente aplicações de BI específicas e personalizadas.
- **Capacidade de reagrupamento e cruzamento.** Ninguém consegue prever as questões que o utilizador empresarial terá quando começar a explorar dados – nem mesmo o próprio utilizador. As soluções de BI tradicional exigem o envolvimento dos serviços de TI ou de utilizadores de nível superior sempre que surgem novas questões. Pelo contrário, com as plataformas de *Business Discovery*, o utilizador empresarial pode reagrupar e combinar dados facilmente sob novas perspectivas e criar novas visualizações para uma compreensão mais profunda. Com o *Business Discovery*, o utilizador produz conhecimento aprofundado como nunca.

- **Ambiente colaborativo e social.** A descoberta e a sua partilha são dois aspectos diferentes. Muitas vezes, o valor real de uma descoberta é desbloqueado quando uma pequena descoberta num sector da empresa leva a outra maior noutra sector. O *Business Discovery* permite que os utilizadores partilhem e colaborem na análise e produção de conhecimento aprofundado. Os utilizadores podem partilhar conhecimento aprofundado no âmbito da aplicação ou através da integração em plataformas de colaboração, como o Microsoft SharePoint. O *Business Discovery* visa criar uma comunidade de utilizadores que se envolve numa tomada de decisão do tipo wiki para impulsionar conhecimento em toda a organização.

Business Discovery: uma central geradora de conhecimento aprofundado

Quando o software de BI surgiu há 20 anos, criou a expectativa de que possibilitaria melhores decisões empresariais ao dar um sentido aos dados em bruto. Devido às limitações tecnológicas, o BI tradicional tornou-se uma plataforma de disponibilização de informação, em vez de uma fonte de influência na produção de conhecimento aprofundado e na tomada de decisões.

O *Business Discovery* muda isso. O *Business Discovery* representa a próxima geração de business intelligence, permitindo que o utilizador crie novos caminhos e faça novas descobertas. O *Business Discovery* trabalha com o que tem e acrescenta novas capacidades ao BI: conhecimento aprofundado para todos, análise sem tempo de espera, mobilidade, modelo à imagem as Apps, capacidade de reagrupamento e de cruzamentos e um ambiente colaborativo e social.

¹ A definição abrangente de BI da Forrester inclui integração de dados, qualidade de dados, gestão de dados nucleares, armazéns de dados, relatórios, consultas ad hoc, quadros de monitorização, análise preditiva, BI operacional, análise de processos/conteúdos/textos e análise in-memory. Mais informação disponível no relatório da Forrester Research, de 20 de Outubro de 2010, "The Forrester Wave™: Enterprise Business Intelligence Platforms, Q4 2010".

² IDC verificou que o QlikView apresenta um CTP médio de 53% em relação a outras soluções BI. Confira o relatório da IDC, de Outubro de 2009, "The TCO of BI: The QlikView Customer Experience".

Anexo

WHITE PAPERS QLIKVIEW RELACIONADOS

The QlikView Product Roadmap, Dezembro de 2010

<http://www.qlikview.com/us/explore/resources/whitepapers/qlikview-product-roadmap>

The Associative Experience: QlikView's Overwhelming Advantage, Outubro de 2010

<http://www.qlikview.com/us/explore/resources/whitepapers/the-associative-experience>

QlikView Architectural Overview, Outubro de 2010

<http://www.qlikview.com/us/explore/resources/whitepapers/qlikview-architectural-overview>

ARTIGOS DE BLOGUE QLIKVIEW RELACIONADOS

Putting the "Business" in Business Intelligence, 22 de Dezembro de 2010

<http://community.qlikview.com/blogs/theqlikviewblog/archive/2010/12/22/putting-the-quot-business-quot-in-quot-business-intelligence-quot.aspx>

Every QlikView Developer Spans BI Domains, 3 de Dezembro de 2010

<http://community.qlikview.com/blogs/theqlikviewblog/archive/2010/12/03/every-qlikview-developer-is-a-quot-spanner-quot.aspx>

It's the Users, Stupid, 19 de Novembro de 2010

<http://community.qlikview.com/blogs/theqlikviewblog/archive/2010/11/19/it-s-the-users-stupid.aspx>

Software Should Be Easily Molded to Fit the Business, 21 de Setembro de 2010

<http://community.qlikview.com/blogs/theqlikviewblog/archive/2010/09/21/software-should-fit-the-business-not-the-other-way-around.aspx>